

INFORME SOCIOECONÔMICO - Nº 26

Piauí lidera entre os estados do Nordeste no crescimento da geração de empregos em março de 2024, segundo dados do Novo Caged.

Piauí tem a maior geração de empregos do Nordeste e chega ao maior número de postos de trabalho formais, aponta Novo Caged

Os números recentes divulgados Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), do Ministério do Trabalho e do Emprego (MTE), revelam que no mês de março de 2024 houve a criação de 3.015¹ novos postos de trabalho formais. Isso equivale a um crescimento de 0,86% em relação ao estoque de empregos existente no mês anterior. Foi o 3º melhor desempenho dentre as 27 Unidades da Federação, liderados por Acre e Goiás, e o melhor resultado na Região Nordeste (Tabela 1).

Dentre as atividades que mais contribuíram para o saldo positivo do mercado de trabalho do Piauí em março destacam-se as organizações associativas, com a criação de 600 novos empregos, seguidas pela produção de lavouras temporárias, com 305 novos postos de trabalhos formais, e pelas atividades de apoio à educação, com 242 novas oportunidades de trabalho.

¹ Os dados disponibilizados pelo Ministério do Trabalho, para o mês de referência, consideram apenas o envio de dados pelas empresas no prazo determinado pela Secretaria de Trabalho, portanto, sem ajustes. Após esse período, a série histórica incorpora atualizações oriundas de declarações enviadas fora do prazo, o que leva a ajustes ao longo dos meses já divulgados e que, futuramente, podem apresentar alterações pontuais após a competência de referência.

Tabela 1 – Variação relativa (%) no estoque de emprego mensal (março de 2024)

Brasil, Região e UF	Março				Variação Relativa (%)
	Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldos	
Brasil	46.236.308	2.262.420	2.018.105	244.315	0,53
Norte	2.297.656	100.945	91.275	9.670	0,42
Acre	105.756	5.003	3.820	1.183	1,13
Roraima	78.145	4.194	3.562	632	0,82
Amazonas	524.012	22.651	19.451	3.200	0,61
Rondônia	289.304	14.429	13.034	1.395	0,48
Tocantins	254.496	11.371	10.394	977	0,39
Amapá	88.099	3.516	3.239	277	0,32
Pará	957.844	39.781	37.775	2.006	0,21
Nordeste	7.653.570	290.009	273.972	16.037	0,21
Piauí	352.546	14.051	11.036	3.015	0,86
Bahia	2.077.441	86.774	74.292	12.482	0,60
Ceará	1.364.531	49.129	42.944	6.185	0,46
Maranhão	641.880	22.112	19.335	2.777	0,43
Rio Grande do Norte	504.760	20.842	19.427	1.415	0,28
Pernambuco	1.462.676	51.986	50.622	1.364	0,09
Paraíba	487.810	18.886	18.623	263	0,05
Sergipe	327.702	11.364	13.239	-1.875	-0,57
Alagoas	434.224	14.865	24.454	-9.589	-2,16
Sudeste	23.605.567	1.171.754	1.023.450	148.304	0,63
Minas Gerais	4.859.274	258.452	217.656	40.796	0,85
Espírito Santo	888.260	49.167	43.066	6.101	0,69
Rio de Janeiro	3.782.396	150.797	126.331	24.466	0,65
São Paulo	14.075.637	713.338	636.397	76.941	0,55
Sul	8.515.817	474.411	432.171	42.240	0,50
Paraná	3.161.019	178.476	160.618	17.858	0,57
Santa Catarina	2.528.041	149.297	135.405	13.892	0,55
Rio Grande do Sul	2.826.757	146.638	136.148	10.490	0,37
Centro-Oeste	4.163.384	225.279	197.232	28.047	0,68
Goiás	1.562.351	90.833	75.091	15.742	1,02
Distrito Federal	983.990	39.878	32.855	7.023	0,72
Mato Grosso do Sul	672.777	39.331	35.134	4.197	0,63
Mato Grosso	944.266	55.237	54.152	1.085	0,12
Não identificado	314	22	5	17	---

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2024) a partir do Novo Caged (2024).

No campo municipal, Teresina (1.773), Parnaíba (216), Floriano (215) e Picos (188) foram os entes que mais contrataram no mês de março no estado. O quadro sintético, com os municípios que mais geração empregos e as atividades que mais influenciaram esse resultado no mês de março está representado na Tabela 2.

Tabela 2 – Municípios com maiores contratações, crescimento em relação ao mês anterior e atividades preponderantes – Piauí (março de 2024) (número de postos de trabalho acrescidos)

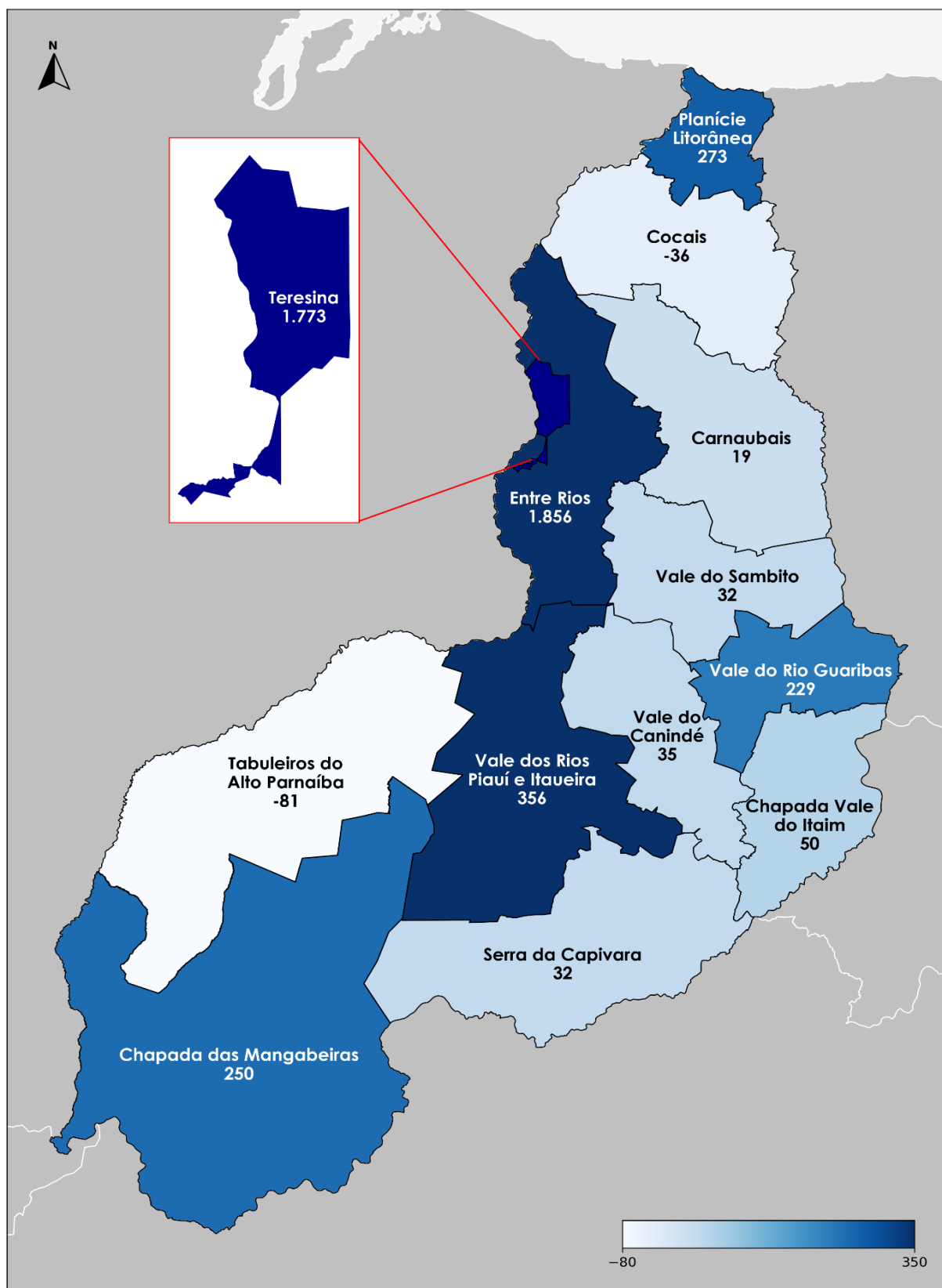
Município	Saldo	Variação relativa*(%)	Atividade de destaque (nº de contratações)
Teresina	1.773	0,82	Atividades de Organizações Associativas (590)
Parnaíba	216	0,96	Comércio Varejista (171)
Floriano	215	2,12	Comércio Varejista (110)
Picos	188	1,50	Fabricação de produtos de minerais não-metálicos (34)
Pajeú do Piauí	119	68,39	Cultivo de melão (115)
Bom Jesus	68	1,73	Cultivo de soja (24)
Baixa Grande do Ribeiro	63	1,80	Cultivo de soja (47)
Altos	44	1,69	Comércio por atacado (20)
Uruçuí	41	0,91	Comércio por atacado (27)
Fronteiras	38	9,64	Administração Pública, defesa e seguridade social (41)*
São Raimundo Nonato	38	1,26	Seleção, agenciamento e locação de mão de obra (23)
Monte Alegre do Piauí	32	3,62	Cultivo de soja (29)
Luzilândia	29	5,21	Comércio varejista (14)
Regeneração	27	3,08	Cultivo de soja (13)
Esperantina	26	1,36	Obras de infraestrutura (10)
Buriti dos Lopes	23	3,27	Construção de edifícios (6)
Cristino Castro	22	4,72	Comércio varejista (8)
Demerval Lobão	21	2,76	Serviços especializados para construção (4)
Santa Filomena	21	2,13	Cultivo de soja (14)

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2024) a partir do Novo Caged (2024).

NOTA: (*) Algumas atividades acumularam aumento de desligamentos.

Em relação à distribuição do saldo de empregos gerados no mês de março, todos os 12 Territórios de Desenvolvimentos apresentaram acúmulo positivo de postos de trabalho, tendo sido no Vale dos Rios Piauí e Itauera (2,83%) na Chapada das Mangabeiras (2,06%) as maiores taxas de crescimento, como demonstra a distribuição representada na Figura 1.

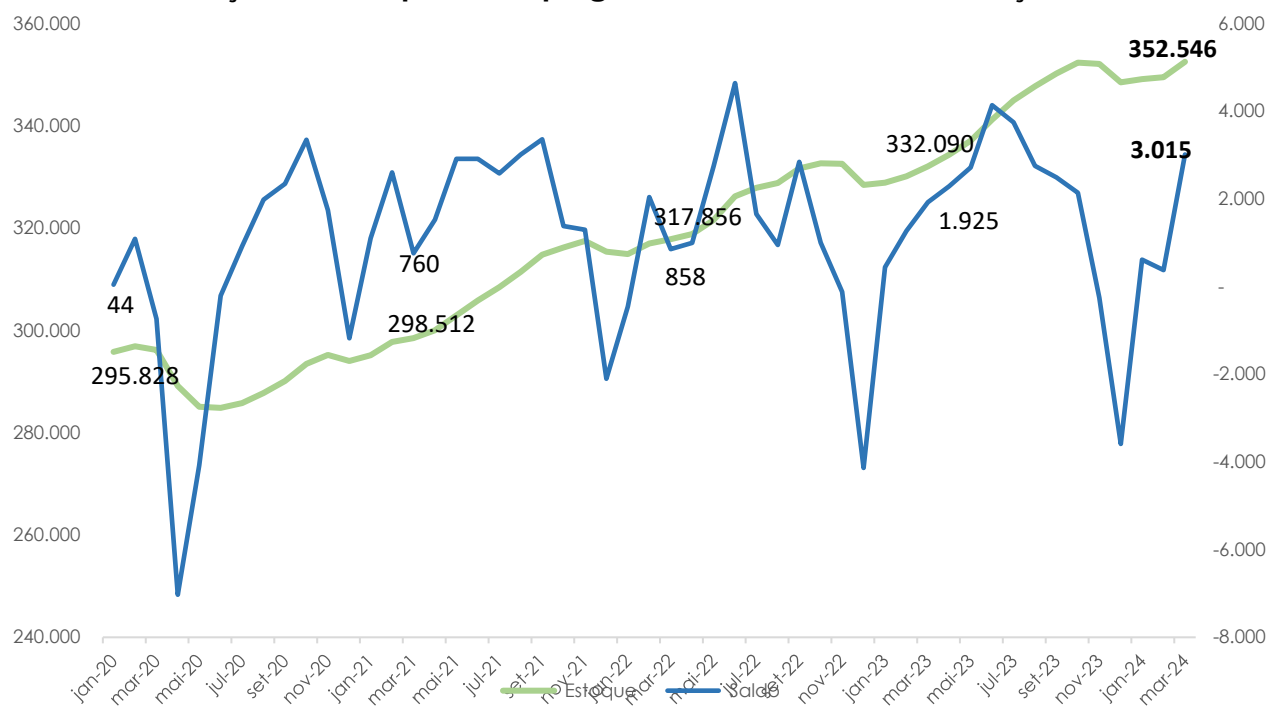
Figura 01 – Saldo de empregos no Piauí em março de 2024 por Territórios de Desenvolvimento



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2024) a partir do Novo Caged (2024).

Desta forma, no mês de março o estoque de empregados com carteira assinada e com contratações regidas em torno de garantias trabalhistas e securitárias atingiu o maior nível da série histórica, totalizando 352.345 vínculos formais. O saldo de contratações mensais e a evolução do estoque de empregos formais podem seguir representadas no Gráfico 01, a seguir.

Gráfico 1 – Evolução do estoque de emprego formal e saldo de contratações mensais – Piauí

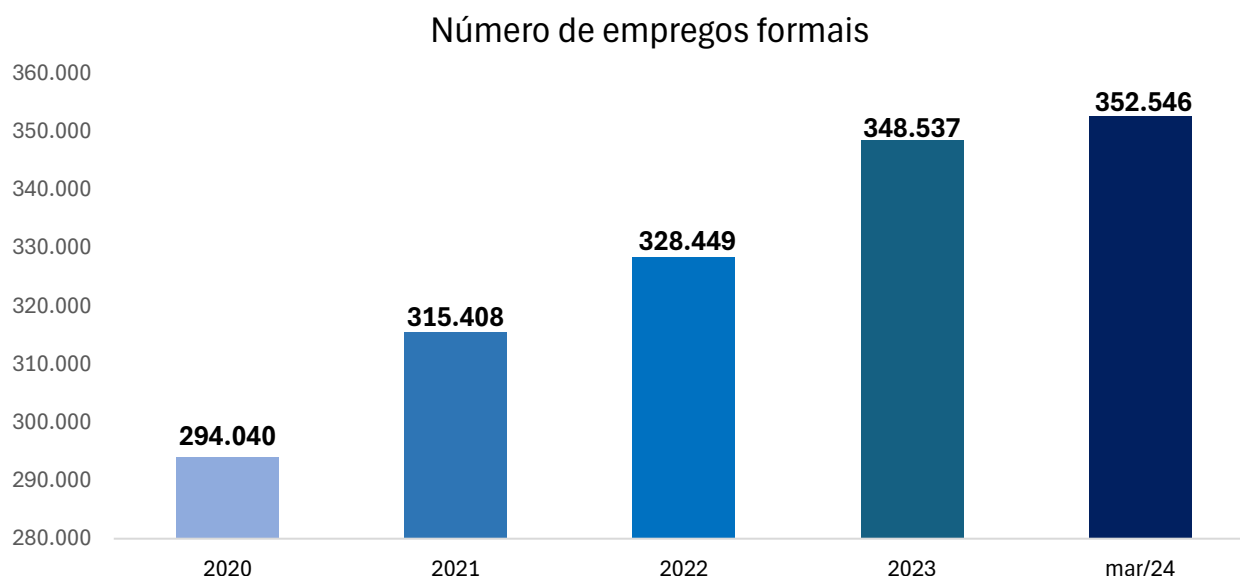


Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2024) a partir do Novo Caged (2024).

Ao analisar os anos mais recentes é notória a expansão das contratações formais estaduais. Com uma variação de 6,22% em 12 meses, o Piauí apresenta o terceiro maior crescimento interanual do país, superado apenas pelos desempenhos de Amapá (9,03%) e de Roraima (6,25%).

Assim, desde a reestruturação da série histórica do Ministério do Trabalho e Emprego, em 2020, o avanço crescente de geração de postos de trabalhos formais no Piauí vem sendo evidente. De 2020 a 2023 o crescimento na geração de empregos com carteira assinadas e contratos trabalhistas formais é de cerca de 18,53%, passando de 294.040 para 348.537 postos de trabalhos legalizados (Gráfico 2). Em 2024, mais 4.009 vagas adicionais reforçam um panorama cada vez mais promissor.

Gráfico 2 - Estoque de empregos formais - Piauí



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2024) a partir do Novo Caged (2024).
Nota: Valores consolidados em 30/04/2024.

As atividades econômicas que mais contribuíram na geração de empregos estaduais foram atividades administrativas e serviços complementares (49.522), serviços de educação (23.895), serviços de saúde humana e serviços sociais (21.641), alojamento e alimentação (17.180) e comércio varejista, com destaque para hipermercados e supermercados (14.441).

Ao garantir um cenário atrativo a investimentos, ao fortalecer as cadeias de valores e na qualificação profissional e ao investir em infraestrutura para o avanço das potencialidades estaduais, o Piauí se destaca como líder no Nordeste na geração de empregos formais e é um dos destaques nacionais.

Os resultados comemorados aqui trazem impactos diretos à população, como o aumento dos ganhos de trabalho e do número de oportunidades firmados ao longo dos últimos anos e o crescimento da cobertura de seguridade social e da proteção previdenciária. Tornam-se, assim, evidências que confirmam uma tendência positiva no desenvolvimento econômico e social do Piauí.

Governo do Estado do Piauí

Rafael Tajra Fonteles

Secretaria de Estado do Planejamento do Piauí (SEPLAN)

Washington Luís de Sousa Bonfim

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais e Planejamento Participativo (CEPRO)

Cíntia Bartz Machado

Diretoria de Estudos Sociais e Ambientais (DESA)

Liége de Souza Moura

Diretoria de Estudos Econômicos e Estatísticos (DEEE)

Diarlison Lucas Silva da Costa

Equipe de Elaboração

Leonardo dos Reis Melo

Matheus Girola Macedo Barbosa

Pedro Henrique Soares da Silva (Estagiário)

Setor de Publicações

Luciana Maura Sales de Sousa

Teresa Cristina Moura Araújo Nunes

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Adriana Melo Lima CRB-13/842

Informe Socioeconômico – Piauí se destaca na geração de empregos e chega ao maior número de postos de trabalho formais, aponta Novo Caged [recurso eletrônico] / Superintendência CEPRO/SEPLAN – Teresina : CEPRO/SEPLAN, 2024.

7 p. : v. 4, n. 26
Mensal

1. Economia 2. Trabalho. 3. Emprego Formal – Piauí
I. Título

Contato assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br